

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR (A): RAFAELA PINTO
109ª ENTREVISTA (A.G) – GUINE BISSAU

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc. e me diga quais as línguas que você fala”

Inf. é o (+) eu falo crioulo falo manjaca que é::é uma língua étnica que eu faço parte e português também

Doc. certo no seu país as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf. não

Doc. não”

Inf. nem crioulo a gente fala da mesma maneira tem gentes que fala crioulo com sotaque da pró:ópria língua étnica certo” e:e tem pessoas que nem falam só falam a língua étnica e tem pessoas também que só sabem falar crioulo

Doc. e no Brasil você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf. acho que não

Doc. eu já () de um autor é marcos bago preconceito linguístico certo” tem essa tipo briga de (++) da cidade que mais fala português corretamente e tal fique sabendo que na verdade também da convivência as pessoas dizem que cada cidade tem o o sotaque diferente aí cheguei um consenso na verdade que cada cidade tem o seu jeito diferente de falar

Doc. e aqui em fortaleza você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf. aqui em fortaleza” (++) nem sempre tem gente que fala usa mais gíria tem gente que usa menos gíria aí eu acho que não

Doc. no sue país você percebeu que antigamente as pessoas falavam diferente de hoje”

Inf. claro

Doc. como”

Inf. evolução ne hu:u:um as pessoas de hoje inclusive eu a gente fala crioulo mais portuguêsado como dizem a pessoal de la ne os mais velhos certo a gente fala crioulo mais próximo do português diferente das pessoas a época de minha vo época so pai aí eles falam crioulo mais crioulo mesmo certo” que é mais difícil de uma pessoa que não é nativo entender

Doc. certo e em que situações você fala língua portuguesa”

Inf. eu falo língua portugue::esa só na verdade la em guine pra falar língua portuguesa muito muito raramente difícil viu todo mundo fala crioulo a gente se entende em crioulo pra que falar portugues a gente fala so o crioulo eu to falando eu to come/ falando português quando cheguei no Brasil aqui no Brasil

Doc. e você tem dificuldades em se comunicar em língua portuguesa”

Inf. às vezes eu sinto porque sinto dificuldade

Doc. em quais situações”

Inf. é às vezes eu (++) sinto dificuldade de colocar os verbos no tempo por exemplo no passado ou no futuro certo” aí eu sinto dificuldade um pouco

Doc. (+) e uma situação assim de compreensão”

Inf. de compreensão nem tanto

Doc. não”

Inf. nem tanto

Doc. as pessoas compreendem você”

Inf. uhum

Doc. de quando você chegou até hoje no começo você tinha dificuldade”

Inf. tinha tinha bastante dificuldade

Doc. e qual a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf. é muito importante tem muita importância com a língua portuguesa eu (+) aprendi a ler (+) escrever e (0.5) enfim língua portuguesa é muito importante pra mim é muito importante de na minha vida

Doc. certo fale sobre o seu processo de alfabetização em língua portuguesa” você nasceu falando crioulo

Inf. certo

Doc. quando foi que você começou a aprender a a língua portuguesa (+) LÁ em Guine bissau”

Inf. la em guine Bissau a gente escreve é a gente escreve o portugues a gente é ensinado em portugues mas o certo é que nossos professores certo” são guineenses não falam portugues na hora de (+) tirara uma duvida certo” é dar uma explicação mais clara certo” porque também eles dificuldade aí a gente acaba ou seja eles acaba nos ensinando em crioulo aí (+) ficou esse (+) tipo cultura posso dizer certo”

Doc. você teve dificuldade assim de compreender a língua portuguesa lá quando você começou a estudar”

Inf. não

Doc. não teve dificuldade”

Inf. pior de tudo a gente não tem assim porque é em crioulo certo”()
portugues

Doc. certo então os professores quando você faz uma prova é tudo português”

Inf. tu português

Doc. mas aí quando vocês conversam é tudo em crioulo

Inf. tudo em crioulo

Doc. certo e o que foi que aconteceu com a sua língua materna com o crioulo quando você começou a aprender o português”

Inf. a minha língua materna eu nunca dominei eu sou tem algumas coisas que entendo porque por exemplo eu nasci na cidade na capital certo” aí capital tem essa geralmente as pessoas que falam língua étnica são pessoas mais do interior certo” porque no capital mesmo a gente só fala crioulo aí eu nasci e cresci na capital aí eu tenho essa dificuldade a minha mãe não são da mesma etnia certo” aí tem essa (++) essa como é que eu posso dizer” (++) não tem como eles comunicarem em língua étnica ta entendendo”

Doc. sim

Inf. aí eu aprendi crescendo sem saber qual é corretamente falar mas se a pessoa fala as vezes eu entendo alguma coisa

Doc. certo e o que aconteceu com o crioulo quando você começou a aprender a língua portuguesa” (++) cê num misturava as coisa não”

Inf. eu misturo quando eu preciso saber qualquer coisa eu tenho dúvida em português eu boto o crioulo pensar em crioulo eu acho que eu quero aí eu traduzo em português

Doc. ah então você pensa em crioulo primeiro

Inf. penso em crioulo primeiro até hoje

Doc. até hoje” depois desses quatro anos aqui”

Inf. eu penso em crioulo ()

Doc. ((risos)) tá certo A. então pra encerrar eu peço pra você que faça a leitura dessa narrativa em voz alta.

